

Editorial

Inaugura-se nestas palavras uma revista acadêmica filosófica. Toda revista nasce da confiança na leitura. Aquelas revistas que são filosóficas nascem ainda da confiança no pensamento. Em contexto no qual o pensar humano está ameaçado pela sobrepujação do cálculo e a leitura é progressivamente encurtada, a criação de uma revista filosófica exige uma confiança de outro tipo: a confiança na possibilidade da transformação.

Ambos editores do atual número somos recém chegados ao estado do Amapá. Trouxemos conosco a motivação e o compromisso de exercer a profissão filosófica com nosso máximo. Encontramos aqui pessoas ainda mais motivadas e comprometidas. Dentre outros fatores desta soma, o resultado foi o comprometimento com uma transformação: criar a primeira revista acadêmica de filosofia deste estado.

Assim, os *Cadernos Amapaenses de Filosofia* surgem de esforço e cuidado coletivos. Vinculado ao Colegiado de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado do Amapá, este periódico foi idealizado pelos professores vinculados ao referido colegiado. Eles confiaram, confiam e continuarão confiando que estes *Cadernos* se estabelecerão como mais um importante ponto de convergência entre pensamento e leitura no Norte brasileiro.

Neste primeiro número, fomos agraciados pela contribuição de filósofos profissionais de todo o Brasil. Dentre estes profissionais, somos especialmente gratos a cada proponente por confiar a nós seu valioso trabalho; a gratidão se estende também a cada avaliador por confiar a nós seu precioso tempo. Essa expressão de gratidão não é vão formalismo. Pois a um “periódico” ainda sem periodicidade, a uma “publicação” ainda sem número publicado, a esse não-ser em vias de ser só se pode confiar. E se estas palavras hoje estão registradas em uma edição, é porque não só *houve confiança*, mas a inestimável disposição do confiar pôde encontrar aqui sua retribuição.

Prof. dr. Anderson Kauê Plebani
(Universidade do Estado do Amapá)

Profa. dra. Mirian Monteiro Kussumi
(Universidade do Estado do Amapá)